

**PROGRAMA DE TRABALHO 2020/2024**  
**IFNMG - CAMPUS MONTES CLAROS**

**AVANÇAMOS MUITO NOS  
ÚLTIMOS 4 ANOS...**

**...MAS AINDA TEMOS  
UM LONGO PERCURSO  
PELA FRENTE!**

*Gestão com inovação e eficiência!*



**RENATO  
COTA**

Candidato a Diretor Geral  
Campus Montes Claros

 @renatocotaoficial

 /renatocotaoficial

 renato.cota@ifnmg.edu.br

# PROGRAMA DE TRABALHO

IFNMG - *CAMPUS* MONTES CLAROS 2020/2024

## Políticas de Gestão

As políticas de gestão envolvem o aperfeiçoamento de práticas de governança, desenvolvimento e a gestão da comunicação, de infraestrutura, pessoas, tecnologias e sustentabilidade.

As ações da gestão convergem com os interesses da comunidade escolar e documentos norteadores como Plano de Desenvolvimento Institucional–PDI, Plano Diretor, Relatórios da Comissão Própria de Avaliação–CPA, sugestões de servidores e discentes, pais de alunos e demandas da sociedade. São elas:

1. Fortalecer a gestão democrática, através da valorização dos órgãos colegiados consultivos e deliberativos, comissões institucionais de assessoramento;
2. Promover a revisão do Regulamento de Remoção Interna do IFNMG, a partir de amplo debate institucional, envolvendo servidores, sindicato e comissões permanentes de pessoal (CPPD e CIS/PCCTAE);
3. Atuar na criação de diretrizes Institucionais para prospecção e fomento da pesquisa, extensão e inovação tecnológica, visando a criação de convênios e parcerias com entidades sociais, comércio, indústria e serviços, alinhadas com o novo Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação;
4. Garantir que as informações e documentos do IFNMG - *Campus* Montes Claros sejam facilmente localizados em nosso sítio;
5. Disponibilizar em nosso sítio eletrônico esclarecimento, como cartilhas ou lista com as principais perguntas e respostas sobre os processos e procedimentos realizados em nossa unidade;
6. Manter um diálogo respeitoso, harmônico e construtivo com as entidades de representação estudantil (Centros Acadêmicos, Diretório Acadêmico e Grêmios Estudantil);
7. Atuar para aumento das cooperações nacionais e internacionais para oferta de pós-graduação *stricto sensu* aos servidores;
8. Atuar para aumento das cooperações nacionais e internacionais para oferta de intercâmbios entre estudantes e servidores de outras Instituições;
9. Atuar em conjunto com a Reitoria para a criação de ambiente propício para recepção de intercambistas;
10. Fortalecer a inter-relação ensino/pesquisa/extensão de maneira a contribuir para a formação de profissionais competentes, capazes de assimilar o conhecimento, apresentar soluções quando necessário, possibilitando assim a melhoria da qualidade de vida das populações e comunidades, principalmente as mais carentes;
11. Atuar para aumentar o *link* de internet de nosso *Campus*;

12. Incentivar a pesquisa como produção de conhecimento e tecnologia aplicada, objetivando uma melhor formação de profissionais da educação profissional e tecnológica, visando fortalecer a educação pública, gratuita e de qualidade;
13. Garantir que as ações de ensino, pesquisa e extensão contribuam para o efetivo desenvolvimento da nossa microrregião;
14. Utilizar sistemas de controle de abastecimento e manutenção da frota que contemple fornecimento de combustível e manutenção de veículos em todo o território nacional;
15. Rever fluxos e rotinas administrativas de forma que melhore o desempenho favorecendo agilidade e a eficiência dos processos;
16. Atuar em parceria com as demais unidades para a realização de processos de compras compartilhadas;
17. Promover ações, junto à Prefeitura, Polícia Militar, MCTTRANS, Receita Federal, Exército e demais órgãos públicos visando melhorar a infraestrutura e a segurança no entorno do *Campus*;
18. Fortalecer a integração entre as direções e coordenações do *Campus*, visando uma melhor comunicação e tomada de decisões mais assertivas;
19. Construir um Plano Diretor de Obras e Infraestrutura - PDOI (construção e reforma), com a participação da comunidade escolar/acadêmica, buscando elaborar um documento que vise o planejamento das mais variadas necessidades de nosso *Campus*, estabelecendo prioridades, de forma a melhorar/ampliar o desenvolvimento das atividades e qualidade de vida dentro da Instituição;
20. Construir o Plano Diretor de Recursos Técnicos/Tecnológicos, que estabeleça a necessidade de recursos para substituição e expansão, e equipar salas de aula, laboratórios e demais espaços dentro da Instituição;
21. Buscar uma maior interação e intercâmbio entre nosso *Campus* e a Reitoria;
22. Fortalecer o Núcleo de Engenharia de Infraestrutura de forma que continue sendo tratado como área estratégica dentro do *Campus*;
23. Buscar a implantação de sistema de controle de almoxarifado e de bens patrimoniais;
24. Criar programa de conscientização ambiental, uso racional e reaproveitamento de água, energia elétrica e destinação correta de resíduos produzidos;
25. Investir em usinas solares fotovoltaicas para geração de energia limpa, com vistas a garantir a autonomia energética em nosso *Campus*, de forma a promover a redução de custos e impactos para o meio ambiente;
26. Fortalecer o NDTI - Núcleo de Desenvolvimento de Tecnologia e Inovação para que atue no desenvolvimento de sistemas de informação que favoreçam uma gestão mais eficiente e uma tomada de decisões mais assertiva;
27. Fortalecer e ampliar o *Makerspace* para que seja um espaço propício ao desenvolvimento de novas tecnologias e produtos de inovação, favorecendo o desenvolvimento de pesquisa aplicada e geração de produtos de grande valor agregado, assim como a produção de kits didáticos a serem utilizados na própria Instituição;

28. Fortalecer a imagem do *Campus* para Montes Claros e a região, por meio de parcerias com entidades públicas e privadas e atuar junto às empresas de comunicação para geração de mídia espontânea, por meio de reportagens e notícias sobre ações do *Campus*;
29. Atuar na padronização de processos e procedimentos internos do *Campus* de forma a trazer mais transparência, publicidade, controle e menos burocracia;
30. Atuar junto a Gestão de Pessoas de forma a valorizar os servidores e incentivar programas de capacitação;
31. Atuar para fortalecer a comunicação interna e externa;
32. Ampliar a prestação dos serviços no turno noturno;
33. Fortalecer o diálogo com toda a comunidade e a transparência dos atos;
34. Construção de um Plano Estratégico de forma coletiva;
35. Melhorar o sistema de autoavaliação entre os gestores e servidores;
36. Ampliar a captação de recursos externos junto ao MEC, parlamentares, parcerias e outros;
37. Ampliar os projetos de atenção psicossocial à comunidade acadêmico-escolar;
38. Ampliar a promoção de campanhas de valorização à vida e que promovam a solidariedade entre as pessoas;
39. Buscar uma maior sinergia entre os setores com vistas à permanência e êxito dos estudantes;
40. Buscar a implantação de um Jornal do *Campus* em parceria com os estudantes;
41. Fortalecer uma gestão mais participativa e democrática;
42. Atuar na implementação de sistemas de informação para otimização de tarefas que são mais automatizadas e facilitar o atendimento ao público de forma *online*;
43. Buscar sempre equalizar a força de trabalho entre os servidores;
44. Buscar equalizar a distribuição das atribuições de gestão e fiscalização de contratos administrativos;
45. Fortalecer e consolidar a utilização do Planejamento Anual de Contratações como instrumentos de planejamento para a realização dos processos de compras e contratações;
46. Incentivar a participação dos servidores nas comissões institucionais;
47. Incentivar a participação dos servidores nas ações e eventos institucionais;
48. Implementar o Orçamento Participativo para a parcela do orçamento que não seja destinado às despesas essenciais ao funcionamento da instituição;
49. Estabelecer Cronograma de Atividades e planejamento estratégico com definição de prioridades para a área de infraestrutura no percurso do mandato;
50. Incentivar a capacitação *in company*, com o objetivo de otimizar os recursos do *Campus* capacitando um maior número de servidores;
51. Articular junto à Reitoria e ao MEC o aumento do número de cargos e funções para o *Campus*;

## Ensino

Pensar Educação Pública de qualidade e excelência é a energia que nos move diuturnamente. Isso nós já demonstramos que sabemos fazer. Mas sabemos, também, que nossos processos, projetos pedagógicos e outros aspectos precisam ser aperfeiçoados. Quando falamos em educação de excelência em nossa Instituição, um aspecto que não pode ser negligenciado é a inter-relação entre ensino, pesquisa e extensão. Juntos, esses pilares convergem em nossa missão Institucional: o desenvolvimento da nossa região, considerando as demandas sociais e suas peculiaridades. Também temos a clareza de que a democratização do acesso ao ensino é uma marca registrada em nosso *Campus*, mas ainda há muito o que avançar em relação à permanência e êxito dos estudantes. E quando falamos em permanência, uma série de ações e aspectos também são mobilizados para sua concretização, são eles a (re)configuração dos projetos e currículos de curso, representatividade dos estudantes e sua interação com as atividades e profissionais do *Campus*, suporte aos estudantes no processo de ensino-aprendizagem e assistência estudantil, promoção de atividades artísticas, desportivas e acadêmico-científicas, educação continuada para docentes e outros profissionais do ensino e disponibilização da estrutura e materiais necessários para o desenvolvimento de todas essas ações. Dentro deste contexto, propomos:

52. Fortalecer a atuação do Núcleo Pedagógico e sua interlocução e integração com docentes e coordenações de curso;
53. Otimizar o atendimento das Secretarias Escolar e Acadêmica com a criação de um protocolo eletrônico para os alunos fazerem suas solicitações;
54. Implementar cultura de otimização dos fluxos internos por meio do contínuo estudo e revisão dos regulamentos institucionais;
55. Resgatar a cultura de publicação anual dos manuais do aluno e do docente;
56. Garantir recursos orçamentários para o desenvolvimento de projetos de ensino;
57. Fortalecer a atuação e integração dos Assistentes de Alunos com Núcleo Pedagógico, Direção e Coordenação de Ensino e CAEC;
58. Ampliar o diálogo entre Direção de Ensino, Coordenação de Ensino, Coordenadores de Curso, Núcleo Pedagógico, Docentes e Estudantes;
59. Formação contínua de professores, pois novas tendências estão surgindo que prometem mudar muita coisa na educação, como inteligência artificial, gamificação, realidade virtual, análise de dados, aprendizagem baseada em projetos, ensino híbrido, dentre outras que precisam fazer parte do processo de formação dos professores;
60. Incluir novas tecnologias digitais no ensino presencial e a distância, fomentando e ampliando as discussões sobre nossos currículos e práticas pedagógicas, valorizando e fortalecendo o currículo integrado na educação profissional;
61. Equipar espaços no *Campus* que propiciem aos docentes produzir materiais para aulas virtuais e uso de novas tecnologias;

62. Fortalecer a política interna de avaliação e mitigação da evasão e reprovação;
63. Buscar a ampliação da equipe pedagógica para que possua mais membros que auxiliem na implementação de diretrizes das políticas de ensino interna e externa;
64. Criar uma equipe de avaliação, de análise e propostas das avaliações da CPA, inclusive estendendo a pesquisa aos pais (pode ser por meio de um aplicativo integrado ao Cajuí);
65. Buscar formas de alocar servidores que trabalhem diretamente com a Direção de Ensino de forma a fortalecer a atuação da direção em ações estratégicas do ensino;
66. Consolidação de políticas da CAEC/NEABI/NAPNE em conjunto com o Ensino com foco no bem-estar e resiliência emocional para que os nossos adolescentes e jovens possam lidar com os obstáculos de maneira menos traumática;
67. Criar uma rede de colaboradores dentro do *Campus* que desenvolvam uma proposta pedagógica e currículo inovadores e impactantes para promover uma combinação de integridade pessoal, humanidade em relação aos outros e uma mentalidade de crescimento e excelência. Exemplos: Programa de *coach* com suporte através de treinamento individual e coletivo. Assim, todos os professores reforçariam a provisão de bem-estar dentro da Instituição. Isso beneficiaria seu próprio bem-estar, com impacto significativo sobre seu desempenho e apoio ao aprendizado e desenvolvimento dos estudantes;
68. Mapear os alunos com maior dificuldade de aprendizado para obter suporte específico e direcionado antes que seja tarde demais - para isto é fundamental a implementação de ferramentas no Cajuí que permitam registrar os atendimentos e atuar de forma preventiva - o NDTI possui papel importante neste processo para dar continuidade ao desenvolvimento do Módulo da Assistência Estudantil contemplando essas e outras funcionalidades;
69. Revisar os PPC's dos cursos de forma a reduzir a Carga Horária e permitir uma maior integração entre as disciplinas técnicas e propedêuticas, trabalhando a interdisciplinaridade e maior integração com a Pesquisa e Extensão;
70. Fomentar a utilização dos laboratórios como espaços privilegiados para ações de ensino, pesquisa e extensão;
71. Fortalecer e ampliar ações de orientação educacional e promover um efetivo acompanhamento do processo ensino-aprendizagem, em especial para os cursos técnicos integrados;
72. Ampliar discussões sobre nossos currículos e práticas pedagógicas, valorizando e fortalecendo currículo integrado na educação profissional;
73. Fortalecer e ampliar as ofertas educacionais, primando pelo caráter público e gratuito e pela qualidade socialmente referenciada;
74. Realizar ações que promovam a internacionalização (intercâmbios de estudos) para estudantes e servidores;
75. Ampliar a oferta de monitorias;
76. Desenvolver projetos de ensino que contribuam para o nivelamento dos estudantes;

77. Fortalecer nosso NEAD - Núcleo de Ensino à Distância de forma que possamos ampliar a oferta própria de cursos regulares e FIC para a parcela da população que não consegue ser atendida por nossos cursos presenciais;
78. Utilizar a Educação a Distância como ferramenta para fortalecer a formação de formadores e os processos de formação continuada de nosso *Campus*;
79. Investir na criação de infraestrutura tecnológica do estúdio de produção audiovisual para o *Campus*.

## Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação

A prática da ciência em nossa Instituição permite à comunidade acadêmica gerar novos conhecimentos e produtos de forma a associar a teoria com a prática para solucionar problemas demandados pela sociedade. Considerando o que já foi dito por John Dewey, essa prática leva nossos discentes a aprenderem fazendo ciência, pois leva o aluno a lidar com situações reais, situações essas que estimulam a reflexão, e ao uso do conhecimento obtido em disciplinas cursadas em sua vida acadêmica, para obtenção de possíveis soluções de maneira lógica, podendo o aluno testar suas ideias por meio de aplicações práticas, o que esclarece, e amplia, os seus significados e o leva a descobrir, de forma independente, o seu valor. A pesquisa e inovação tecnológica fazem parte do dia a dia da nossa Instituição em seus programas de iniciação científica e tecnológica para graduandos e estudantes do ensino técnico, programas de especialização e mestrado. A pesquisa nos aproxima de grupos de pesquisadores regionais e nacionais formando uma rede colaborativa em prol do atendimento às demandas dos arranjos produtivos locais. Isso nos coloca em situação de destaque no cenário da geração de conhecimento e tecnologia, o que traz real desenvolvimento, em especial, para nossa cidade e região. Mostra ainda como ensino, pesquisa e extensão se desenrolam dentro de nossa instituição. Dentro desta ótica, pretendemos:

80. Criar mais mecanismos que aproximem a pesquisa e inovação aos cursos subsequentes (participação dos alunos desta modalidade aos projetos);
81. Expansão das instalações do Makerspace que seria composto por vários estúdios de oficina, priorizando trabalhos multidisciplinares. Os estúdios seriam equipados para atender às demandas de diferentes disciplinas criativas, incluindo design 3D, mídia digital, fabricação de design, robótica, internet das coisas, inteligência artificial, impressão 3D, artes, etc. Esses espaços seriam responsáveis por desenvolver uma aprendizagem do mundo real com projetos práticos, promovendo uma cultura de criação e colaboração.
82. Ampliar o incentivo para publicações e bolsas pesquisas e inovação tecnológica;
83. Buscar recursos para ampliação do número de bolsas;
84. Articular a criação de cursos de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*
85. Articular a criação de um Polo de Inovação e Parque Tecnológico com vistas a suportar a incubação de empresas e startups em nosso *Campus* com o objetivo de transferir tecnologia e serviços existentes por meio de parcerias públicas e privadas;
86. Realizar ações que promovam a internacionalização dos grupos de pesquisa do *Campus*;

87. Articular uma maior integração com a FADETEC com vistas a favorecer a captação de recursos e desenvolvimento de projetos;
88. Fortalecer o SINEPE - Semana Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão;
89. Fortalecer a Semana de Inovação e Empreendedorismo, evento realizado anualmente em conjunto com todas as IES de Montes Claros desde 2016, em parceria com a FUNDETEC e SEBRAE;
90. Instituir o Núcleo de Iniciação Científica e Inovação dentro da CPPI;
91. Instituir o Núcleo de Pesquisa e Pós-graduação dentro da CPPI;
92. Criar o Núcleo de Criação e Desenvolvimento Tecnológico - com o objetivo de atuar diretamente na ampliação do Makerspace e na criação de um futuro polo tecnológico e incubadora de empresas dentro do *Campus*;
93. Criar um escritório de projetos, visando identificar editais em consonância com o PDI para a submissão de propostas para captação de recursos direcionada às demandas do *Campus*, além de acompanhamento de projetos contemplados por tais editais;
94. Criar um planejamento estratégico da CPPI que leve em conta os grupos de pesquisa, a estrutura tecnológica e a base de conhecimento do *Campus*, alinhado com as políticas públicas de fomento e subsídio governamentais e atento às necessidades, oportunidades e tendências de nossa região;
95. Fortalecer grupos de pesquisa existentes no *Campus*;
96. Aprimorar os mecanismos de gestão da pesquisa para atender melhor as especificidades do *Campus*;
97. Estimular a colaboração entre os pesquisadores do *Campus* de áreas correlatas ou em projetos multidisciplinares;
98. Apoiar a capacitação de forma estratégica e direcionada para as atividades inerentes às atividades dos servidores em programas de pós-graduação permitindo a criação de núcleos, e/ou grupos de pesquisa, de excelência, com foco na verticalização sustentada;
99. Fortalecer a Pesquisa Aplicada e Cooperativa com entidades da sociedade que demandem soluções tecnológicas;

## Extensão

As ações de extensão visam criar uma relação entre o instituto e a sociedade, onde nossa Instituição leva à comunidade conhecimentos desenvolvidos em seus espaços e presta auxílio à população, seja por meio de atendimentos, projetos que gerem orientações, produtos e/ou serviços gratuitos. Assim, como o IFNMG compartilha seu *knowhow*, as comunidades contribuem se colocando como laboratórios para testar teorias, praticar ou implementar tecnologias aprendidas em sala de aula gerando benefícios mútuos. A Extensão por estar mais próxima às comunidades conseguem levar e apresentar para o instituto a cultura local e regional dos moradores onde estamos inseridos. Outra função que extensão pode se dedicar é ao incentivo à cultura e ao lazer para servidores e estudantes. Desta forma é importante:



100. Ampliar convênios de cooperação técnica com outras entidades públicas e privadas para desenvolvimento de projetos em todas as áreas de atuação da Instituição;
101. Desenvolver projetos que atraiam a comunidade local, inclusive em questões de novos empreendimentos para aumentar a renda desta comunidade.
102. Ampliar as parcerias com instituições internacionais para fortalecimento do centro de línguas;
103. Tornar o Núcleo de Relações Empresariais e Comunitárias mais proativo na promoção do relacionamento entre o IFNMG e a sociedade, visando a captação de novas parcerias e a inserção dos nossos estudantes e egressos no mundo do trabalho;
104. Ampliar a oferta de cursos FIC que estimulem a geração de emprego e renda;
105. Ampliar a execução de projetos voltados para a comunidade do entorno do *Campus*;
106. Fortalecer o SINEPE - Semana Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão como forma de dar maior publicidade aos projetos desenvolvidos no *Campus*;
107. Avançar na Política de Acompanhamento de Egressos com a realização de Workshop de profissões e de encontros regulares de egressos e implementação de uma plataforma para favorecer a ampliação das oportunidades de estágios e emprego;
108. Aprofundar a integração da Instituição com os diversos segmentos da sociedade, visando intensificar a política de parceria e retroalimentar os currículos;
109. Articular as ações de extensão de forma a potencializar os arranjos produtivos, culturais e sociais locais;
110. Atuar na viabilização de parcerias e novos mecanismos de financiamento para ações de extensão de impacto econômico e social;
111. Aumentar a divulgação da ação institucional, principalmente dos cursos junto à comunidade, e em especial, ao mundo do trabalho;
112. Apoiar e incentivar ações que favoreçam desenvolver o espírito de empreendedorismo nos discentes, extensivos às comunidades onde estão inseridas;
113. Fortalecer as empresas juniores existentes e estimular a criação de outras dentro do *Campus*;
114. Fortalecer o Núcleo Relações Empresariais e Comunitárias;
115. Criar o Núcleo de Arte e Cultura dentro da extensão do *Campus*;
116. Criar o Núcleo de Esporte e Lazer dentro da extensão do *Campus*;

## Arte e Cultura

117. Criar uma semana de mostra de arte e cultura do *Campus*, com participação de alunos e servidores.
118. Promover eventos de arte e cultura que envolva toda a comunidade acadêmica, alunos e colaboradores.
119. Criação de feiras de cultura e literatura principalmente no mês de agosto, cinema comentado
120. Promover programações de teatro, cinema, feiras relacionados a arte, tecnologia e cultura.
121. Incentivar as ações artístico-culturais e esportivas no *Campus*;

122. Ampliar o número de ações de cultura, por meio de elementos estruturais, bem como promover o fortalecimento das parcerias sociais ligadas à Cultura;

## Esporte e Lazer

123. Criar um campeonato do *Campus* entre servidores.

124. Criar campeonatos internos entre estudantes e servidores;

125. Estimular a prática de esportes aos alunos e colaboradores. Estipular uma hora da semana para que os colaboradores pratiquem, com o auxílio de um profissional, se possível, alguma atividade física que ajude a melhorar a postura e as dores laborais.

126. Contratação de estagiários de cursos de educação física para desenvolvimento de atividades com estudantes e servidores;

127. Atividade laboral para os servidores através de parceria com a Secretaria de Esportes Municipal e criação de um campeonato para interagir alunos e servidores designando servidores através de portaria para organizar

128. Desenvolver a parte musical do *Campus* com interação entre servidores e estudantes;

## Assuntos Estudantis

Abrange quaisquer assuntos relativos à vida dos estudantes, bem como temas, propostas, projetos, programas, discussões que beneficiem os discentes direta ou indiretamente promovendo bem-estar, maior qualidade de vida, efetiva aprendizagem e conseqüentemente o sucesso.

129. Fortalecer e ampliar as ações desenvolvidas pela Coordenação de Assuntos Estudantis e Comunitários (CAEC);

130. Fortalecer a política de assistência estudantil e demais políticas de permanência e êxito no IFNMG;

131. Implantar restaurante com alimentação subsidiada para os estudantes em situação de vulnerabilidade social;

132. Aperfeiçoar a implementação do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e garantir o aporte da instituição para melhoria da política pública em curso para que sejam atendidos todos os alunos do *Campus*;

133. Pleitear junto ao Ministério da Educação (MEC) e à Reitoria a ampliação da equipe multiprofissional do CAEC;

134. Consolidar o processo de informatização do processo de seleção para auxílios da Assistência Estudantil integrado ao Cajuí, a fim de otimizar a seleção e facilitar o gerenciamento de todo o processo;

135. Buscar recursos para ampliar o programa de bolsas;

136. Criar espaço de convivência e anti estresse para Estudantes do *Campus*;

137. Apoiar a organização dos estudantes nos Centros Acadêmicos, Diretório Acadêmico, Atlético e Grêmios Estudantis;

138. Apoiar a participação dos alunos em eventos científicos, culturais e esportivos, como complemento à prática educativa, de integração e socialização;

139. Viabilizar a compra de equipamentos para os laboratórios e as salas de aula do *Campus*;

## Inclusão e Ações Afirmativas

140. Buscar a garantia de atendimento profissional especializado aos estudantes com necessidades específicas.
141. Desenvolver projetos e ações efetivas de direitos aos PCD's tanto dos estudantes quanto dos servidores;
142. Implementar política de apoio de pessoal especializado, com vistas a assegurar o melhor desempenho dos estudantes, servidores e usuários com necessidades específicas;
143. Ofertar cursos de libras a servidores e estudantes;
144. Reforçar o apoio ao pleno funcionamento do NAPNE em todas as suas ações;
145. Fortalecer as políticas de inclusão dos estudantes com deficiência através das campanhas sistêmicas de respeito às diferenças;
146. Ampliar a oferta de palestras sobre inclusão, valorização à vida e respeito às diferenças;
147. Aumentar a contratação de profissionais de apoio aos estudantes com PCD;
148. Apoiar o desenvolvimento de ações do NEABI (Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas), valorizando a educação inclusiva e multicultural;
149. Assegurar as adaptações metodológicas, curriculares e de material pedagógico necessário para a ampliação das possibilidades de aprendizagem para os discentes com necessidades específicas;
150. Implementar ações de apoio aos alunos ingressantes, buscando favorecer sua integração e adaptação ao curso e às rotinas da instituição;
151. Promover a inclusão de discentes que não têm acesso a tecnologia na inserção tecnológica;
152. Implantar Núcleos de Aprendizagem para promover a melhoria das condições de aprendizagem aos discentes com dificuldades, buscando, assim, aumentar os índices de sucesso nos estudos;
153. Buscar junto ao MEC a viabilização de professor de apoio para alunos do ensino superior com necessidades específicas.
154. Implementar o projeto de acessibilidade nas dependências do *Campus* de forma a atender as recomendações da NBR - 9050/2015 - Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos;

## Infraestrutura

155. Ampliar a pavimentação dentro do *Campus*;
156. Urbanizar as áreas de forma a ampliar a área útil e diminuir vulnerabilidades de segurança;
157. Melhorar a iluminação interna e externa do *Campus*;
158. Atuar para a construção de estacionamentos cobertos;
159. Ampliar para 100% a geração de energia solar fotovoltaica dentro do *Campus*;
160. Implantar gerador de energia a diesel que possa ser utilizado em horário de ponta de energia, contribuindo para a redução da conta de energia e melhor aproveitamento dos recursos orçamentários;
161. Implantar no *Campus* espaços que promovam o bem estar dos estudantes e servidores, como espaços de convivência, áreas verdes úteis, pistas de caminhada, academia, dentre outras;

162. Implantar um parque na área verde recebida do município de forma que possua uma infraestrutura mínima para realização de caminhadas, espaços para realização de eventos, estudos e atividades ao ar livre.
163. Reformar e ampliar o restaurante do *Campus* de forma que atenda adequadamente a demanda da comunidade acadêmica/escolar;
164. Desenvolver os Projetos de Obras necessárias ao *Campus*, como Vestiário, Campo de Futebol, Quadra de Areia, Espaço de Convivência, Gabinetes de Professores, Parque Verde, etc...
165. Contratar empresa especializada para elaboração do projeto da Biblioteca Central do *Campus*;
166. Atuar na captação de recursos para a construção dos prédios da Biblioteca Central, Vestiário, Assistência ao Educando, Gabinete de Professores, Ginásio Poliesportivo;

## Gestão de Pessoas

As ações de Gestão de Pessoas do nosso *Campus* deve desenvolver ações sempre pensando no bem comum coletivo, maneiras de manter os servidores motivados e envolvidos, primando pelo equilíbrio entre qualidade de vida profissional e satisfação pessoal. Igualmente importante é incentivar a humanização de atendimentos e processos organizacionais e desenvolvimento dos servidores..

As ações estratégicas da Gestão de pessoas devem atender às demandas institucionais, orientando e alinhando para o cumprimento dos objetivos e metas, voltados ao pleno atendimento da nossa missão buscando sempre a integração das ações entre Reitoria e o *Campus*, proporcionando maior motivação aos servidores e qualidade na nossa entrega à sociedade. Dessa forma, planejamos:

167. Criar um banco de dados de pretensões de atuação no *Campus* (levantamento das habilidades e competências) dos servidores, de suas capacitações atualizadas. Tal ação pode possibilitar remanejamentos mais acertados, maior nível de satisfação dos mesmos e aperfeiçoando assim o clima organizacional local;
168. Desenvolvimento de ações que promovam uma maior integração e interação entre os servidores;
169. Contribuir para a melhoria das relações interpessoais e intersetoriais dos servidores;
170. Garantir, anualmente, percentual específico de recursos orçamentários de custeio para a capacitação e qualificação dos servidores;
171. Atuar em conjunto com a Reitoria para o desenvolvimento de ações e programas voltadas à promoção da saúde e da qualidade de vida dos servidores, priorizando sempre ações de prevenção de estresse no trabalho, esgotamento emocional e adoecimento de servidores;
172. Diálogo permanente com a CIS-PCCTAE e com a CPPD com vistas a elaboração de políticas específicas voltadas para os servidores;
173. Desenvolver programas e ambientes que promovam bem-estar, melhoria da qualidade de vida e do desempenho funcional dos servidores;
174. Avaliar periodicamente o clima organizacional do *Campus* e propor ações de melhoria;

175. Promover o amplo debate institucional com vistas a avaliar e desenvolver políticas internas que permitam a implantação do trabalho remoto que atendam aos critérios estabelecidos pela legislação vigente;
176. Pautar o provimento dos cargos e funções gratificadas, considerando o perfil necessário e adequado para a gestão institucional eficaz garantindo a integridade;
177. Dar continuidade ao evento de aniversariantes do mês e a confraternização mensal e anual com todos os servidores;
178. Continuar o desenvolvimento de atividades de confraternização em datas comemorativas;
179. Destinação de recursos orçamentários destinados à ações de saúde, segurança e qualidade do servidor;

## Comunicação

A Comunicação é algo estratégico dentro da Instituição e possibilita maior clareza, objetividade, notoriedade e transparência para as decisões e conseqüentemente as ações. Os cuidados necessários para garantir a qualidade da comunicação deverão ser extensivos às informações impressas, veiculadas, virtuais e fixadas, etc. Assim, precisamos:

180. Fortalecer o Núcleo de Comunicação do *Campus*, buscando talentos entre servidores e estudantes que possuam habilidades em comunicação e desenvolvimento de artes visuais para atuarem em conjunto com a gestão do *Campus* visando aprimorar a comunicação interna e externa do *Campus*;
181. Comunicação interna: desenvolver, via NDTI, um aplicativo que facilite a comunicação interna e aumente a produtividade dos servidores;
182. Comunicação externa: comunicar com frequência as ações desenvolvidas, fazendo uso das tecnologias para ampliar nossas estratégias de *marketing*, como a produção de vídeos e podcasts, uso das redes sociais e aproximação com rádios e TV's locais;
183. Desenvolver parceria com o setor de comunicação da Reitoria para contratação de estagiários da área de comunicação para desenvolver ações de comunicação dentro do *Campus*;
184. Utilizar as TV's do *Campus* para mídia *indoor* com o objetivo de melhorar a comunicação e divulgação de projetos e ações realizadas em nossa Instituição;
185. Utilização de grupo Institucional de Whatsapp para comunicar ações e projetos;
186. Desenvolvimento de APP, via NDTI, de comunicação integrado ao Cajuí que estabeleça um canal de atendimento para facilitar o contato dos pais, de forma que os tipos de mensagem sejam direcionados aos servidores almejados;
187. Melhorar a comunicação com os estudantes por meio de reuniões periódicas com os representantes estudantis;
188. Melhorar o site Institucional;
189. Manter atualizado no site as informações dos processos de compras e pagamentos;
190. Buscar novas alternativas para fortalecer a imagem do IFNMG perante sociedade Norte Mineira;

191. Adquirir os equipamentos necessários para o trabalho no setor de comunicação, tais como câmeras profissionais, tripés, refletores, computadores e monitores adequados, e softwares de edição de vídeo e imagem;
192. Melhorar a identidade visual de nossas fachadas e de nossos veículos;
193. Desenvolver ações de *endomarketing* de forma a alcançar todos os estudantes e servidores do *Campus*, para divulgação do cotidiano institucional e conexão com o portal, tornando as ações do Instituto cada vez mais transparentes;

## Tecnologia da Informação

As ações da Tecnologia da Informação devem garantir o pleno funcionamento das atividades meio e fim da Instituição, garantindo o pleno funcionamento das redes de computadores, a segurança e guarda dos dados e a manutenção de infraestrutura que otimize e agilize as informações no âmbito institucional e público, assim, é importante:

194. Fortalecer o Núcleo de Tecnologia da Informação, favorecendo a capacitação dos servidores deste setor para que estejam sempre antenados com as novas tecnologias e possam implantá-las em nosso *Campus*;
195. Atuar, junto ao MEC/RNP, na tentativa de ampliar nosso *link* de Internet;
196. Promover a atualização do parque computacional do *Campus*;
197. Ampliar o acesso à internet sem fio no *Campus* em toda sua área útil;
198. Em parceria com a Reitoria, implantar os seguintes servidores: domínio, impressão, arquivos;
199. Primar pela segurança de nossa rede e dados institucionais, evitando acessos indevidos;
200. Permitir a realização de estágios de nossos alunos dos cursos técnicos e superiores;
201. Garantir o pleno funcionamento dos equipamentos computacionais do *Campus*;
202. Ampliar a implantação de câmeras de vigilância e monitoramento;
203. Garantir o pleno funcionamento do sistema de VOIP;
204. Atuar na proposição e implantação de tecnologias que contribuam para a melhoria dos serviços prestados por nossa Instituição à sociedade;
205. Implantar e garantir o pleno funcionamento do servidor de autenticação de usuários, de gerenciamento de impressão, de arquivos, WEB e de um proxy com autenticação;
206. Fazer gestão junto à Reitoria para transformar o Núcleo em Coordenação.

## Considerações finais

Nossa gestão continuará a trabalhar com os princípios da administração pública, quais sejam: Legalidade, Moralidade, Publicidade, Impessoalidade e Eficiência. Além destes princípios, primamos sempre pelo diálogo democrático e humanizado, pela transparência de nossas ações, pela valorização e integração das pessoas e pelo crescimento de nosso *Campus*, como agente importante para o desenvolvimento de nossa cidade e região.

Neste sentido, continuaremos atuando para o fortalecimento do tripé Ensino, Pesquisa e Extensão, das políticas estudantis que contribuam para a permanência na Instituição e saída com sucesso, pela valorização e respeito à vida e por uma maior eficiência na captação e utilização dos recursos públicos, sempre pautados na missão Institucional de transformar as vidas de nossos estudantes, por meio de uma educação pública, gratuita e de excelência!

É importante ressaltar que este Programa de Trabalho foi escrito de forma colaborativa e a muitas mãos. Aproveitamos a oportunidade para agradecer a todas as pessoas que contribuíram com sugestões e ideias para desenvolvermos ainda mais nossa Instituição nos próximos anos.